ANFIP COM VOCÊ

Associação Nacional dos Auditores-Fiscais da Receita Federal do Brasil

ANO 02 | Nº 10 | BRASÍLIA | Julho/agosto de 2015

TRANSPARÊNCIA, ÉTICA E PARTICIPAÇÃO

ELEIÇÃO ANFIP

Cresce 38% o número de votantes *pág. 3*

TURISMO E GASTRONOMIA

Foz do Iguaçu e suas belezas naturais *pág. 6*

NO SEU ESTADO

Confira o que acontece na sua Regional *pág. 4*

Posse

Valorização do Auditor como prioridade

Assumem os novos integrantes dos Conselhos Executivo e Fiscal para o biênio 2015-2017

Cristiano Eduardo

Novos integrantes do Conselho Executivo pretendem atuar de forma coletiva para garantir o verdadeiro reconhecimento do trabalho do Auditor-Fiscal

30 de julho marcou a data da posse dos integrantes dos novos Conselhos Executivo (CE) e Fiscal (CF) da ANFIP. O grupo terá mandato até julho de 2017. O novo presidente, Vilson Antonio Romero, assumiu o compromisso de "trabalhar em defesa dos Auditores-Fiscais e por uma melhor e maior ANFIP".

Entre as prioridades da nova gestão está o trabalho coletivo pela valorização do cargo de Auditor-Fiscal. Segundo Romero, o reconhecimento dos Auditores-Fiscais passa por um intenso diálogo com o governo, exigindo melhorias no subsídio, em benefícios como o auxílio-alimentação e a indenização de transportes, e também condições de trabalho dignas. O novo Conselho Executivo pretende ainda incrementar o plano de saúde. *pág. 5*

Cristiano Eduardo

ENTREVISTA

Vilson Antonio Romero assume a Presidência da ANFIP e garante trabalho harmônico do Conselho Executivo em defesa do associado *pág. 3*

Cristiano Eduardo

Campanha Salarial

Falta de proposta efetiva do governo faz categoria ampliar mobilização; Auditores-Fiscais ficam de fora da PEC 443/2009 *pág. 5*

EDITORIAL

TRANSPARENTE E PARTICIPATIVA

Transparência, ética e participação. A ANFIP inicia agosto com um novo Conselho Executivo, que chega com a disposição de fortalecer os vínculos da Entidade com quem mais importa, o associado.

A posse do CE acontece depois de um importante processo eleitoral, que consagrou a eleição direta. Pela primeira vez, houve a disputa por duas chapas e o associado demonstrou grande interesse em acompanhar propostas e fazer sua escolha, o que apenas consolida a democracia na Entidade.

Agora é hora de trabalhar duramente em defesa dos interesses dos Auditores-Fiscais e pelo fortalecimento da Associação. É preciso agir fortemente junto aos Três Poderes.

No Executivo, é necessário buscar cada vez mais a valorização do cargo de Auditor-Fiscal, com melhores condições e dignidade para o exercício da atividade. No Legislativo, de forma apartidária, como sempre se conduziu ao longo dos seus 65 anos, a ANFIP vai defender as matérias de interesse da classe e da sociedade, além de combater iniciativas perniciosas. No Judiciário, de forma mais presente e atuante, cobrará agilidade no pagamento do que é devido, por justiça, aos Auditores.

Bandeiras a levantar não faltam: equivalência a 90,25% do subsídio de ministro do Supremo Tribunal Federal, pagamento das ações judiciais transitadas em julgado, ampliar o serviço assistencial da ANFIP, revisar o plano de saúde para assegurar qualidade a preço justo.

Se os desafios estão postos, a disposição é dobrada. Uma ANFIP fortalecida já está nascendo!

Por dentro da ANFIP

Comunicação Social

O elo entre a ANFIP, os associados e o público externo. A Comunicação Social é um dos setores de maior visibilidade da Entidade, já que cuida da produção e divulgação de notícias sobre tudo que envolve a Associação, além da imagem da ANFIP.

Sob coordenação de uma vice-presidente eleita, a equipe conta com quatro jornalistas, um designer gráfico e um estagiário. O trabalho é integrado com as demais áreas da ANFIP, já que é preciso apurar o que está acontecendo nos diversos setores para melhor informar aos associados.

Entre os produtos produzidos pela Comunicação, há uma revista, um jornal bimestral e um informativo semanal, além da manutenção diária da página da entidade na internet e das redes sociais.

O setor trabalha diretamente na elaboração das publicações institucionais, como livros, agendas e panfletos, e na realização de campanhas específicas. É também responsabilidade da área fornecer à imprensa informações sobre as iniciativas da ANFIP, sempre em defesa dos interesses dos associados e na luta por uma sociedade justa.

A vice-presidente de Comunicação, Leila Signorelli, avalia que os desafios são grandes. "O trabalho da nossa área é intenso, há algo acontecendo a todo momento e precisamos agir rápido. Então, é preciso uma equipe em sintonia para dar conta das diversas atribuições."

Outro ponto importante é a interação com as demais áreas da Entidade. A partir das orientações da Presidência, a Comunicação Social atua em sintonia com as outras 16 Vice-presidências.

Mauro Justino

Análise, discussão e planejamento são atividades constantes na Comunicação Social

O associado também pode contribuir. Você tem sugestões para melhorar a Comunicação Social? Envie e-mail para comunicacao@anfip.org.br, ligue 0800 701 6167 ou nos encontre no Facebook (ANFIP Nacional) ou Twitter (@anfipnacional).

Expediente **ANFIP** COM VOCÊ

ANFIP COM VOCÊ é uma publicação da Associação Nacional dos Auditores-Fiscais da Receita Federal do Brasil.
SEDE: SBN Qd. 01 Bl. H Ed. ANFIP - Brasília/DF -
CEP: 70040-907
Telefones: (61) 3251 8100 | Gratuito: 0800 701 6167

ANFIP COM VOCÊ é publicação bimestral de propriedade da Associação Nacional dos Auditores-Fiscais da Receita Federal do Brasil, com tiragem de 10 mil exemplares. As opiniões externadas nos artigos são de responsabilidade de seus autores.

DIRETORA RESPONSÁVEL
Leila Souza de Barros Signorelli de Andrade

EDITOR
Marcio Peixoto

REPORTAGEM
Daiana Lima, Dâmares Vaz, Ludmila Machado e Marcio Peixoto

ESTAGIÁRIO
Lécio Luiz

EDITORAÇÃO ELETRÔNICA
Gilmar Vitalino

CONSELHO EDITORIAL
Carmelina Calabrese
Décio Bruno Lopes
Floriano Martins de Sá Neto
Leila Souza de Barros Signorelli de Andrade
Miguel Arcanjo Simas Nôvo
Vilson Antonio Romero

ANFIP
Associação Nacional dos Auditores-Fiscais da Receita Federal do Brasil
ANFIP: compromisso com você. SEMPRE!

Envie seus comentários sobre o **ANFIP COM VOCÊ** para o email: comunicacao@anfip.org.br

www.facebook.com/anfipnacional
www.twitter.com/anfipnacional
www.youtube.com/anfipoficial

Entrevista

Associado é prioridade na nova gestão

VILSON ANTONIO ROMERO

Jornalista com graduação também em Administração Pública e de Empresas, o novo presidente da ANFIP é Auditor-Fiscal ativo, na carreira desde abril de 1987. Lotado no Serviço de Acompanhamento dos Maiores Contribuintes (Semac) da Região Fiscal 10, Vilson Antonio Romero é gaúcho de Porto Alegre. Ao lado de um Conselho Executivo que tem como meta trabalhar de forma harmônica, ele pretende lutar pela real valorização do trabalho do Auditor-Fiscal, pelo fortalecimento da ANFIP e também na defesa da Previdência Social e de um justo sistema tributário.

Cristiano Eduardo

Romero: Justo reconhecimento e valorização do Auditor-Fiscal são foco do trabalho

O senhor assume num momento delicado para os integrantes da Carreira de Auditoria Fiscal. Quais são as principais bandeiras dos Auditores?

Os Auditores-Fiscais buscam o justo reconhecimento e a valorização, por meio de uma remuneração digna que recupere o valor aquisitivo do subsídio. Com o revés na votação da PEC 443, a mobilização se intensifica na busca, inclusive, da mediação do corpo dirigente da RFB, que nada mais são que Auditores-Fiscais que estão temporariamente e de forma passageira nos cargos de mando da instituição. Nos últimos episódios de atuação parlamentar, fez-se presente o conjunto de associados como nunca havia feito antes. Esta ação deve ter sequência, pois nossa pauta não se esgota nesta Proposta de Emenda Constitucional. Ela é mais ampla e necessita do envolvimento de todos na sua consecução.

De que forma o novo Conselho Executivo pretende conduzir a Entidade nos próximos dois anos?

Com certeza, o que defendemos ao longo da árdua campanha eleitoral não era somente promessa. É compromisso de um grupo harmônico e competente para gerir a Entidade ao longo deste biênio. Transparência, em primeiro lugar, sempre prestando contas aos associados. Ética, como paradigma base de um grupo que voluntariamente se coloca à disposição de uma categoria para gerir sua representação associativa. E participação, pois nenhuma direção ou Conselho Executivo faz nada sozinho. Se não congregarmos, se não incentivarmos a interação e a integração com o quadro social, dificilmente teremos sucesso.

Um dos pontos que mais interessam aos associados são as ações judiciais. Como será a atuação do Jurídico?

O recado já foi dado em nossa posse e logo teremos resultados da cobrança de maior agilidade no trabalho por parte de nossas equipes jurídicas. Sabemos das dificuldades e da morosidade da Justiça brasileira, mas estamos convictos de que sempre é possível ir mais adiante, fazer um pouco mais pelo justo pagamento do que foi surrupiado de nossos associados.

Outra questão é o plano de saúde. Como será tratado o tema?

De fato, esse ponto é um dos mais complexos da gestão da ANFIP. O plano de saúde se move por variáveis que não estão sob nosso controle, como a sinistralidade, a estrutura etária do conjunto de assistidos e a chamada inflação dos setores médico e assistencial. Mesmo assim, vamos dedicar uma atenção especial na renovação do plano ou na contratação de outro que siga atendendo de forma primorosa aos associados e aos seus dependentes, sem comprometer as finanças do grupo familiar abrangido.

Eleição

Cada vez mais democrática

CEN conduz processo eleitoral com expressiva alta na participação dos associados

Mesmo com seus 65 anos de história, a ANFIP é uma entidade que renova, se inova e evolui em todas as suas ações. Prova disso foi a realização das Eleições 2015, num cenário inédito para a Entidade que, pela segunda vez, promoveu eleições diretas para os cargos do Conselho Executivo e do Conselho Fiscal, com o diferencial da disputa por duas chapas, estimulando a participação dos associados no processo decisório, com aumento de 38,1% no número de votantes.

À frente do desafio de conduzir os trabalhos estava a Comissão Eleitoral Nacional (CEN), que, durante dois meses, manteve postura ética, harmoniosa e democrática nas análises pertinentes ao processo, que culminou com a eleição da Chapa 2 – Transparência, Ética e Participação para o Conselho Executivo e dos integrantes do Conselho Fiscal, Maria Geralda Vitor (MG), Márcia Irene Werneck (RJ) e Albenize Cerqueira (PA).

Integraram a CEN: Rozinete Bissoli (ES), coordenadora; Lucimar Ramos Ramalho (PB), secretária; e os membros Luiz Carlos Braga (RS), Maria Beatriz Branco (SP) e Paulo César Almeida (DF).

A CEN avalia que o sucesso do processo se deve aos próprios associados, mas também aos diretamente envolvidos, como os candidatos e fiscais, as comissões estaduais, os então conselheiros e os funcionários da ANFIP. "Depois de todo o trabalho desenvolvido nos cerca de 60 dias de atuação, vendo o resultado final concretizando um antigo sonho da maioria dos associados, a comissão ficou com o sentimento gratificante de que todos os percalços e dificuldades foram superados e ao final tudo valeu a pena", afirmou Rozinete Bissoli. "As eleições diretas da ANFIP são uma realidade e, com certeza, não há volta."

Estamos de Olho

Força renovada

O novo Conselho Executivo tomou posse e, logo na primeira semana de mandato, fez intensa mobilização na Câmara dos Deputados em defesa da inclusão dos Auditores-Fiscais na PEC 443/2009 (equiparação do subsídio a 90,25% do salário de ministro do Supremo Tribunal Federal). A medida é essencial para assegurar o real reconhecimento ao trabalho feito pelos Auditores-Fiscais da Receita Federal do Brasil em defesa da sociedade brasileira. A luta da ANFIP em defesa dos interesses dos associados no Parlamento está renovada. Confira outros temas que são acompanhados pela Associação:

- PL 381/2014 (Câmara): Estabelece normas gerais sobre o processo administrativo fiscal no âmbito das administrações tributárias da União, dos estados, do Distrito Federal e dos municípios. Aguarda análise do parecer na Comissão de Finanças e Tributação (CFT);

- PEC 210/2007 (Câmara): Dispõe sobre o valor das verbas indenizatórias pagas aos servidores públicos da União. Aguarda votação na Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJC);

- PL 5598/2013 (Câmara): Torna sem limite a dedutibilidade de despesas com instrução, para efeito da formação da base de cálculo do imposto sobre a renda das pessoas físicas. O texto foi apensado ao PL 131/2007. Aguarda designação de relator na Comissão de Finanças e Tributação (CFT);

- PL 5338/2009 (Câmara): Concede isenção progressiva do Imposto de Renda da Pessoa Física incidente sobre os rendimentos de aposentadoria e pensão, para os maiores de 66 (sessenta e seis) anos. O parecer pela inadmissibilidade foi devolvido para revisão do relator na Comissão de Finanças e Tributação (CFT);

- PEC 210/2007 (Câmara): Restabelece o adicional por tempo de serviço como componente da remuneração das carreiras da magistratura e do Ministério Público - os Auditores-Fiscais da RFB foram incluídos no relatório. Aguarda votação no Plenário;

- PEC 186/2007 (Câmara): Determina que lei complementar definirá as normas aplicáveis à Administração Tributária da União, dos estados, do Distrito Federal e dos municípios. Aguarda votação no Plenário;

- PEC 555/2006 (Câmara): Acaba, de forma gradativa, com a contribuição previdenciária sobre proventos de aposentados e de pensionistas do serviço público. Aguarda votação no Plenário;

- PL 330/2006 (Câmara): Concede aposentadoria especial ao servidor público por atividades de risco – emenda inclui os Auditores-Fiscais da Receita Federal do Brasil. Aguarda votação na Comissão de Trabalho, de Administração e Serviço Público;

- PEC 56/2014 (Senado): Aprovada em dezembro passado como PEC 434/2014 na Câmara dos Deputados, apensada à PEC 170/2012, concede aposentadoria integral por invalidez ao servidor público, independentemente do motivo da invalidez. Aguarda votação no Plenário;

- PLS 327/2014 (Senado): Dispõe sobre o exercício do direito de greve dos servidores públicos, previsto no inciso VII do art. 37 da Constituição Federal. Encontra-se na Subsecretaria de Coordenação Legislativa e, posteriormente, será entregue à Secretaria Geral da Mesa do Senado para constar na pauta do Plenário.

No seu Estado

Ceará: Festa Junina

Divulgação

Foi com muito forró, baião de dois, pé de moleque, canjica e animação que os Auditores-Fiscais e familiares comemoram no dia 3 de julho o São João da Acefip. Na mesma data também aconteceu a confraternização com os aniversariantes de junho e julho. A animação e o bom humor de todos os participantes foram os destaques do evento.

Minas Gerais: Bingo

Divulgação

A ANFIP-MG promoveu, no dia 22 de julho, em sua sede, um divertido bingo. A renda obtida pelo ingresso pago pelos participantes foi destinada ao coral Vozes das Gerais, formado por servidores da Receita Federal e do INSS. Vários associados fazem parte do grupo vocal. Cerca de 80 pessoas participaram do evento. Os diversos brindes que os vencedores de cada rodada ganharam foram oferecidos pela representante da ANFIP-MG em Juiz de Fora, Cecília Buzzelli dos Santos, que tem sempre ajudado o coral. O evento foi iniciativa da vice-presidente de Aposentados e Pensionistas e Serviços Assistenciais, Maria Lisboa Macedo.

Pará: Dia dos Pais

Divulgação

Um encontro festivo na manhã de 6 de agosto marcou a comemoração do Dia dos Pais na Afisepa. Foi feita uma homenagem ao "Pai do Ano Afisepeano". O escolhido foi o associado Lauro Lino Tenório do Couto, sócio fundador da Afisepa. Aposentado, Lauro Couto iniciou a carreira no antigo IAPC (Instituto de Aposentados e Pensões dos Comerciários) e hoje tem nove filhos, 20 netos e 15 bisnetos.

Rio de Janeiro: Saúde

A Afiperj, no centro do Rio de Janeiro, recebeu em 20 de agosto o projeto Circuito Saúde de Geap, que oferece serviços voltados para a saúde dos servidores públicos e de seus dependentes. O objetivo é possibilitar informações essenciais à melhoria da qualidade de vida dos assistidos. A iniciativa disponibiliza, por exemplo, aferição de pressão arterial, medição de glicemia e avaliação nutricional. A Geap também apresenta seus programas e tira dúvidas dos associados.

Posse

Nova diretoria trabalha pelo fortalecimento da Entidade

Integrantes dos Conselhos Executivo e Fiscal têm mandato até julho de 2017

Os integrantes dos Conselhos Executivo e Fiscal da ANFIP para o biênio 2015-2017 tomaram posse no dia 30 de julho, em cerimônia em Brasília. Os mandatos prosseguem até julho de 2017. Assumiu a Presidência do Conselho Executivo o Auditor-Fiscal Vilson Antonio Romero (RS), com o compromisso de "trabalhar em defesa dos Auditores-Fiscais e por uma melhor e maior ANFIP". Mais 17 Auditores-Fiscais, ativos e aposentados, exercem as Vice-presidências da Entidade. Também tomaram posse os três integrantes eleitos para o Conselho Fiscal. A composição dos colegiados pode ser conferida no site da ANFIP.

Fizeram parte da mesa do evento o coordenador do Conselho de Representantes, Ademar Borges, o coordenador do Conselho Fiscal, Carlos Roberto Bispo, a presidente da Fundação ANFIP, Aurora Maria Miranda Borges, o superintendente da 1ª Região Fiscal, José Oleskovicz, o presidente Vilson Romero e a ex-presidente Margarida Lopes de Araújo.

Cristiano Eduardo

Presidente Romero avisa que defesa do associado vai ser feita perante aos Três Poderes

Romero destacou que o trabalho coletivo norteará a atuação da Entidade no próximo biênio. As ações da Entidade se darão nos Três Poderes com o foco de melhor representar e defender os associados, bem como as bandeiras da ANFIP.

A valorização da carreira passa, de acordo com o novo presidente, por um intenso diálogo com o governo, exigindo melhorias no subsídio, em benefícios como o auxílio-alimentação, diárias de viagem e a indenização de transportes, e também condições de trabalho dignas. Em relação a serviços aos associados, o novo Conselho Executivo assume com o compromisso de incrementar o plano de saúde.

Romero e os vice-presidentes também se comprometem a dar continuidade ao trabalho conjunto com outras entidades em torno de matérias de interesse dos Auditores-Fiscais, de servidores aposentados e de aposentados do Regime Geral. Assim, será mantida a atuação com o Fórum Fisco, o Fonacate (carreiras típicas de Estado), Sindifisco, Unafisco, Mosap e Cobap.

Balanço

Margarida Lopes fez um balanço da gestão, destacando que os dois anos à frente da ANFIP foram de trabalho intenso. "Saio de coração leve e orgulhosa por ter sido presidente da Entidade."

Primeira reunião

Nos dias 19 e 20 de agosto, os conselheiros realizaram a primeira reunião ordinária. Na pauta, a situação da Campanha Salarial 2015, a valorização dos Auditores-Fiscais e os Planos de Ação das Vice-presidências, entre outros temas.

Campanha Salarial

Governo força Auditores-Fiscais a acirrar mobilização

Planalto não apresenta proposta efetiva; base aliada impede inclusão na PEC 443/09

As últimas semanas mostraram a necessidade de os Auditores-Fiscais redobrarem a mobilização e o trabalho em defesa do cargo. De um lado, a rejeição da inclusão na PEC 443/09, que vincula o subsídio de carreiras públicas a 90,25% do vencimento de ministro do Supremo Tribunal Federal, e de outro a falta de propostas efetivas do governo evidenciam a falta de compromisso da gestão com a valorização da classe.

No dia 14 de agosto, a ANFIP e o Sindifisco Nacional se reuniram com o secretário de Relações do Trabalho do Ministério do Planejamento, Sérgio Mendonça, para receber uma proposta efetiva de melhoria salarial e de condições de trabalho, mas não houve avanço. Mendonça sinalizou com a manutenção do reajuste de 21,3%, dividido em quatro anos – proposta já rechaçada pela categoria. A Administração ainda apresentou a possibilidade de pagamento de um bônus, não extensível a aposentados e pensionistas, sugestão que os representantes da categoria imediatamente rejeitaram.

O secretário da RFB, Jorge Rachid, que também participou da reunião, trouxe para a mesa de negociação temas como novas regras para concurso público, porte de armas e Indenização de Fronteiras, sem qualquer texto ou proposta concreta.

Diante da situação, a ANFIP entende que o governo direciona os Auditores para o acirramento da Campanha Salarial, com a entrega de cargos e mesmo paralisação. A Entidade avalia que é preciso assegurar a real valorização do trabalho do Auditor por meio da recomposição do valor do subsídio. Nesse sentido, a inclusão na PEC 443 seria essencial, porém a medida não encontrou apoio na base governista e a proposta obteve aval de 269 deputados enquanto eram necessários 308 votos a favor.

Na semana da votação da matéria, nos dias 10 e 11 de agosto, ANFIP, Sindifisco, Unafisco e Sinait (Auditores do Trabalho) conseguiram lotar a Câmara dos Deputados com mais de mil Auditores-Fiscais. Agora, o trabalho somente tende a crescer, numa mobilização sem precedentes. A semana efetivamente marcou o início de um novo processo de conscientização e de participação ativa dos Auditores na luta por melhorias.

TURISMO & GASTRONOMIA

Foz do Iguaçu, uma das maiores belezas naturais do planeta

Divulgação

Para aqueles que querem fugir da agitação e do intenso movimento da alta temporada, e ainda economizar no orçamento, agosto é o mês ideal para viajar. Uma boa dica é conhecer uma das maiores belezas naturais do planeta, as cataratas do Rio Iguaçu, em Foz (PR).

As 275 quedas d'água ficam no Parque Nacional. A região é tombada pelo Patrimônio da Humanidade e conta com paisagens que se espalham por 186 mil hectares, com mirantes e passarelas panorâmicas.

Foz do Iguaçu guarda um dos principais cartões postais do mundo. Além dos brasileiros, argentinos e paraguaios dividem a região da Tríplice Fronteira. A cidade é visitada por turistas de todas as partes do mundo, atraídos pelas quedas d'água que chegam a 90 metros e paisagens de tirar o fôlego.

A temperatura, na maior parte do tempo, é quente. Os dias costumam ser bastante ensolarados e as noites amenas, o que favorece caminhadas pelas trilhas do parque e passeios de bicicleta, de barco ou de helicóptero.

As opções não param por aí. Há diversas atrações na cidade, como o Parque das Aves - um dos maiores do estilo na América Latina, que proporciona ao visitante contato com aves de diversas regiões do mundo, em um passeio dentro de viveiros. Outra visita imperdível é à Usina Hidrelétrica de Itaipu, com tour técnico que leva às turbinas. Vale também conhecer: o Ecomuseu, próximo ao Centro de Visitantes da Itaipu; a Ponte da Amizade, que fica do lado paraguaio, em Ciudad del Este, e é uma ótima opção para quem deseja fazer compras a preços baixos; e a impressionante Garganta do Diabo, do lado argentino, onde está a maior e mais emocionante queda d'água.

Com tanta diversão, reserve um tempo para descanso e meditação. Isso é possível com a visita ao Templo Budista, localizado em uma região alta da cidade, onde é possível ter uma visão privilegiada de Foz do Iguaçu e de Ciudad del Este. Nos belos jardins do local podem ser apreciadas as mais de 120 estátuas e a arquitetura do templo principal. A entrada é de graça.

Confira também a rica gastronomia sulista e internacional. Vale almoçar nas churrascarias no estilo gaúcho, com cortes nos espetos, mas há também opções com iguarias da Argentina, do Paraguai e do Uruguai.

Para os passeios, leve muita disposição, uma garrafa com água, calce aquele tênis confortável e não se esqueça da capa de chuva, para poder chegar bem próximo às quedas d'água sem se molhar. Boa viagem!

Seus Benefícios

GOLDEN TULIP
HOTELS • INNS • RESORTS

Hospedagem internacional

Com 200 unidades em 40 países, os hotéis Golden Tulip são referência no setor de hospedagens. Para associados da ANFIP, os preços são diferenciados com carta acordo do Dynamus Clube. Confira e escolha opções nas principais cidades do Brasil e do mundo.

Calvin Klein

Desconto de 20%

Não é qualquer marca de roupas, é a Calvin Klein. E o associado da ANFIP recebe descontos exclusivos para sempre estar na moda. São oferecidos até 20% de desconto nos produtos das lojas em todo o Brasil.

LFG

Cursos com vantagens

A LFG é uma das instituições de ensino mais respeitadas em todo o Brasil. No convênio para associados da ANFIP, são oferecidos descontos de até 25% para pós-graduação na área jurídica e MBA. As vantagens também são aplicáveis para cursos preparatórios para concurso público ou exame da OAB.

C&A

Tradição e compromisso

A C&A é uma empresa que há 170 anos atua com excelência e compromisso no mercado de modas. Para os beneficiários da ANFIP, o convênio oferece 10% de desconto no cartão presente da loja.

ANFIP
Associação Nacional dos Auditores-Fiscais da Receita Federal do Brasil

Saiba como usar

Para conferir esses e muitos outros benefícios, acesse a plataforma de convênios na Página Restrita da ANFIP na internet. Para ter direito às vantagens, é preciso fazer as compras a partir da plataforma de convênios ou com os cupons indicados na plataforma.

Perfil do Associado

Juçara Massae Fukuya

Auditora-Fiscal aposentada, Juçara Massae Fukuya tem um cotidiano agitado, dedicado às atividades associativas. "Minhas atividades sindicais e associativas tiveram início justamente após a minha aposentadoria. Sinto que a única forma pela qual posso contribuir para minha classe é me dedicando às mobilizações que se fizerem necessárias para a valorização do cargo de Auditor-Fiscal, bem como para atividades sociais, na construção de uma convivência harmônica entre os colegas."

A associada é uma das responsáveis na Agofip, a Estadual em Goiás, por chamar as pessoas para participar das diversas ações associativas, como as mobilizações parlamentares em Brasília.

Formada em Relações Públicas, é servidora pública desde 1976, tendo passado pelos cargos de datilógrafa, agente administrativa e, finalmente, de Fiscal de Contribuições Previdenciárias, hoje Auditor-Fiscal da RFB. "Minha vida profissional foi inteiramente construída no serviço público e a realização plena veio quando me tornei Auditora-Fiscal. Minha trajetória foi de lutas e sempre em prol do bem comum."

Filha de japoneses, sua mãe, Miyako Fukuya, nascida em Kagoshima, veio do Japão para o Brasil ainda bebê. O pai, Masao Fukuya, de Osaka, mudou para o Brasil aos 16 anos. A associada conta que o nome da família remete ao século XIX, quando as famílias do povo tiveram que adotar um sobrenome, o que antes valia apenas para os samurais. Pescadores e lavradores passaram a pedir à autoridade local licença para usar seu sobrenome. Shikoku, uma das principais ilhas do Japão, era governada na época por Kagawa Kem, que tinha como encarregado da munição e da lavoura um samurai denominado Fukuya. Assim, o nome foi adotado por vários lavradores da região, o que foi o início da grande família Fukuya.

Historicamente, o Japão envolveu-se em seguidas guerras. Desde o início do século XX, as batalhas e o aumento exponencial da população japonesa provocaram em muitas famílias o desejo de viver em outros países, notadamente o Brasil. Em 1937, enquanto o Japão intervinha militarmente na China, oito membros da família Fukuya vieram para cá. A decisão se mostrou correta. Poucos anos depois, começava a Segunda Guerra Mundial, que culminou com a derrota do Japão e com o bombardeio do país por bombas atômicas, e depois com uma longa ocupação norte-americana.

Arquivo Pessoal

Juçara Massae Fukuya
reside em Goiânia (GO).
jucaramf@terra.com.br

A palavra é sua

Arquivo Pessoal

Luiz Carlos Corrêa Braga
é membro titular eleito do Conselho de Administração da Geap.
braga.lc@uol.com.br

Setenta anos da Geap

Neste ano comemoramos 70 anos de fundação da Geap, ou da Patronal, para os mais experientes na vida. Este nome, Geap, origina-se da portaria do MPAS 4.431/1989, que institui o Grupo Executivo da Assistência Patronal para administrar o pecúlio facultativo e o fundo de assistência Patronal. Este grupo tratou de "mudar" a Patronal sem uma discussão com as entidades dos servidores. À época, o grande "atrativo" era de que os servidores fariam parte da nova estrutura de administração.

A Patronal, além do pecúlio facultativo e da assistência médica, prestava assistência social, com empréstimos e pagamento de lentes e de bolsas de estudos, entre outros benefícios. Na década de 1970, ela serviu de modelo para a criação de diversos fundos de pensão de empresas estatais.

O trabalho do grupo executivo levou à privatização da Patronal/Geap por meio da Portaria MPAS 4.624/1990. Como fundação de previdência privada (pecúlio), a Geap continuou a prestar serviços de saúde complementar, uma vez que lei posterior assegurava essa prestação.

Hoje, a Geap, mesmo que estatutariamente seja uma fundação de direito privado, continua sob tutela do Estado, do governo federal, que, embora contribua com, em média, 15% do custo (os assistidos bancam os outros 85%), tem o voto de minerva no Conselho de Administração. Aliás, muitas são as críticas ao baixo valor per capita repassado pelo governo.

Faço parte desse Conselho, eleito em chapa com outros representantes de entidades de servidores, indicado que fui pela ANFIP. Seguidamente, nos encontros que participo, colegas cobram a mudança nessa relação, exigindo maior participação no controle social, além de indicações para os cargos técnicos e gerenciais com critérios técnicos e não políticos.

Outro dado interessante é o artigo 7º, parágrafo 3º do Estatuto da Geap: "o Patrocinador responsabilizar-se-á apenas pelo custeio do plano de assistência à saúde, na forma definida em convênio por adesão, não assumindo qualquer risco financeiro decorrente da operação do plano de saúde". Na prática, é como se um terceiro indicasse alguém para administrar seu patrimônio, mas se o mesmo for dilapidado, a responsabilidade é sua.

Urge que as autoridades olhem para a Geap não como um órgão para o acomodamento de indicações políticas, mas como um instrumento da promoção da saúde dos servidores públicos.

Vida longa à Geap nos seus 70 anos!

A Palavra é Sua é uma coluna destinada à publicação de artigos de associados. Envie sua colaboração – o texto deve ser inédito e ter 2.300 toques, incluindo os espaços – para **comunicacao@anfip.org.br**.

PASSATEMPO

PASSATEMPO www.recreativa.com.br

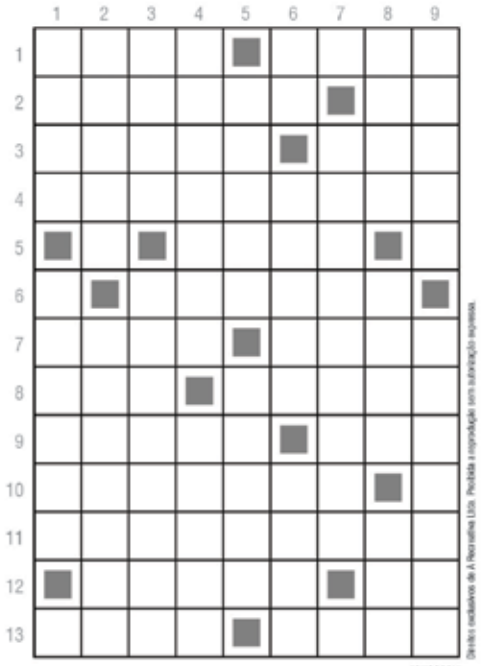
EDITORA A RECREATIVA

HORIZONTAIS

1. O número de atletas que integram uma equipe de voleibol / A **frente** que provoca normalmente chuva e queda da temperatura
2. O continente com as Ilhas Comores e Djibuti / Abreviatura de **videoteipe**
3. Erva nativa de regiões tropicais e subtropicais das Américas, cuja raízes são usadas como antiespasmódico e abortivo / Completar o número de
4. Autor de homicídio
5. Os irmãos do pai
6. O escritor **Marcel** (1871-1922), de "Em Busca do Tempo Perdido"
7. Um precioso líquido transparente / (Fr.) Viagem, passeio
8. A região brasileira onde se encontram as cidades de Curitiba e Porto Alegre / Modelo de qualquer coisa pelo qual se reproduz algo
9. Gênero musical e de dança de raízes africanas, típico do Brasil / Pronome pessoal da segunda pessoa do plural
10. Relativo à cidade cearense com um dos maiores açudes do Nordeste
11. Casa de saúde
12. O dia 25 de dezembro / O músico **Nascimento**, de "Travessia"
13. O disparo de uma arma de fogo / Cada um dos sete amiguinhos da Branca de Neve.

VERTICAIS

1. (Fig.) Qualquer acontecimento ou fato cheio de lances curiosos ou perigosos / Cidade mineira da região de Furnas, com muitas confecções de roupas
2. Derramado / Um dos grandes times de futebol da cidade de Campinas (SP)
3. A membrana que dá a cor aos olhos / Relativo ao órgão de respiração dos vertebrados
4. O ator e cantor **Frank** (1915-1998), de "Strangers in the Night" / Homem muito devoto
5. Elemento químico de símbolo **Cs**, empregado no tratamento do câncer / Cobertor de cama, de lã
6. (Mús.) A clave para os sons graves / Mata de arbustos / A parte inferior do sapato que tem contato com o chão
7. Desunir as partes de um todo
8. O escritor russo **Turgueniev** (1818-1883), de "Pais e Filhos" / A totalidade das coisas / Magneto
9. Pungente, doloroso / Sono prolongado, profundo.



Direitos exclusivos de A Recreativa Ltda. Proibida a reprodução sem autorização expressa.

SOLUÇÃO

HORIZONTAIS: 1. Sete. Fila. 2. Africa. VT. 3. Olho. Dar. 4. Assassino. 5. Tios. 6. Proust. 7. Água. Taxi. 8. Sul. Molde. 9. Samba. Vos. 10. Oroense. 11. Sanatório. 12. Natal. Nil. 13. Tiro. Anão.

VERTICAIS: 1. Saga. Passos. 2. Bruxo. Guarani. 3. Íris. Pulmonar. 4. Santo. Beato. 5. Césio. Manto. 6. Fa. Selva. Sola. 7. Dissolver. 8. Nave. Tudo. Inal. 9. Amor. Passono.

Direitos exclusivos de A Recreativa Ltda. Proibida a reprodução sem autorização expressa.

7 Erros

Solução: Solução: (1) Nuvem menor; (2) Sustentação do telhado acima do carro; (3) Janela perto do carro; (4) Óculos do motorista; (5) Roda do carro; (6) Cone na parte inferior da figura; (7) Meio-fio inferior na altura do cavalete.

sudoku recreativa.com.br

2							7	
	7	5						
		8	1			5		
		3	9	7		4		2
		4	5		2	8		
1		2		4	8	6		
		9			1	3		
						1	8	
	4							6

Direitos exclusivos de A Recreativa Ltda. Proibida a reprodução sem autorização expressa.

Passatempo de lógica, não necessita de operações matemáticas.

Complete cada tabuleiro (de nove quadrados) preenchendo os espaços vazios com os números de 1 a 9, de modo que eles não se repitam em nenhuma fileira vertical nem horizontal nem em cada quadrado.

SOLUÇÃO

3	4	1	8	9	5	6	2	7
6	5	7	2	3	4	1	8	9
8	2	9	7	6	1	3	4	5
1	9	2	3	4	8	6	5	7
7	6	4	5	1	2	8	9	3
5	8	3	9	7	6	4	1	2
9	3	8	1	2	7	5	6	4
4	7	5	6	8	9	2	3	1
2	1	6	4	5	3	9	7	8

A RECREATIVA
A PRIMEIRA REVISTA DE PALAVRAS CRUZADAS DO BRASIL